

Observatório epidemiológico como ferramenta de aprendizagem colaborativa em saúde pública no processo de formação médica.

Júlia Pires de Farias¹; Sara Alves França¹; Ana Elisa Pereira Braga¹; Edlaine Faria de Moura Villela².

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí.
2. Docente do curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí.

RESUMO: Na Universidade Federal de Jataí/GO (UFJ), no terceiro período do curso de medicina, no Módulo Saúde, Família e Sociedade III (SFS III), o EpiServ: Observatório de Epidemiologia e Serviços de Saúde, foi proposto aos alunos como espaço para elaboração de Boletins Epidemiológicos, como meio de formação médica. A Epidemiologia estuda, a ocorrência, distribuição e os fatores determinantes dos eventos relacionados à saúde na população. Assim, o projeto objetiva auxiliar na compreensão dos alunos de ações necessárias no tratamento, prevenção e controle de doenças. Relatar a experiência de um grupo de participantes do projeto, durante o segundo semestre de 2019. O terceiro período do curso de medicina da UFJ, cursado no segundo semestre do ano de 2019, pela nona turma, contava com 35 alunos matriculados, os quais, foram divididos em grupos para elaboração de um Boletim Epidemiológicos para a 4ª edição de atividades do projeto EpiServ. Esse projeto conta com vertentes voltadas para ensino, pesquisa e extensão, e é fonte de formação acadêmica, desde sua implantação, aos alunos que cursam o Módulo SFS III. No primeiro encontro, houve direcionamento sobre como confeccionar um boletim, divididos os grupos e escolhidos os temas (automedicação, qualidade de vida, alimentação dos estudantes, sarampo e índices do HPV). Nas subseqüentes aulas, os alunos, para a elaboração dos boletins, passaram por etapas de coleta de dados, análise bibliográfica, análise dos dados, busca de conclusões teóricas sobre o assunto e a montagem final do material visual. Para todo o desenvolvimento do projeto foram utilizadas salas de aulas e meios tecnológicos, sendo as coletas de dados realizadas por questionários enviados pela internet, ou através de levantamento bibliográfico. Ao final, foi feito o compartilhamento do material, análise pela docente e compartilhamento da experiência por parte do grupo, em que alguns relataram maior facilidade na elaboração do material. O produto final foi veiculado no site do projeto para alcance da comunidade acadêmica e em geral. Esse projeto desenvolve saber crítico e reflexivo e possibilita pôr em prática o conhecimento adquirido sobre saúde coletiva. Esses fatores são corroborados pelo apoio ativo dos monitores e docente responsáveis pelo projeto. Desse modo, notam-se os reflexos positivos da metodologia ativa de ensino, uma vez que os alunos envolvidos desenvolveram autonomia e sentimento de coparticipação, tornando a teoria um meio e não o objetivo. A participação ativa no EpiServ foi fundamental para reconhecer problemas locais e direcionar intervenções, evidenciando que diversas questões de saúde pública merecem atenção, como a automedicação e a alimentação de estudantes. Dessa forma, utilizar o observatório de epidemiologia na educação médica é fundamental para que se reconheça a importância da pesquisa em saúde, e a aplicabilidade desta nas questões de saúde pública.

Palavras-chave: Saúde coletiva; Educação médica; Epidemiologia.